



PORTARIA Nº 871 DE 16 DE NOVEMBRO DE 2017

Altera e renova a outorga de direito de uso dos Recursos Hídricos de AGRO SOL SEMENTES LTDA para captações de água em reservatório de água formado por barramento existente no Córrego Lage e em captação direta no mesmo Córrego.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 2560 /GOUT/CCRH/SURH/2017, de 13 de novembro de 2017, acostado às fls. 153 a 155 f/v, do processo SAD Nº 510559/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Alterar e renovar a outorga de direito de uso de recursos hídricos concedidos por meio de Portaria nº 81 de 08/06/2010, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso em 14/06/2010, a qual outorgou a Agro Sol Sementes LTDA, CNPJ nº 05.738.337/0001-14, doravante denominada Outorgada, o direito de uso dos recursos hídricos em reservatório de água formado por barramento no Córrego Lage, e captação direta no mesmo córrego, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento - UPG - TA-4 (Alto Rio das Mortes), com a finalidade de irrigação das culturas de soja, milho, algodão, feijão e outras, com área total irrigada de 338 ha, pelo sistema de aspersão móvel com equipamento do tipo pivô central, na Fazenda Cristalina, município de Campo Verde/MT, com as seguintes características:

I - Coordenadas geográficas do ponto de captação 01 (Pivô central 01: 118 ha): 15°25'19,96" de Latitude Sul e 55°05'58,49" de Longitude Oeste, DATUM: SIRGAS2000 e vazão máxima de captação de 450 m³/h (0,125 m³/s ou 125 L/s), totalizando um volume máximo anual de 557.550 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme Tabela nº 01 em anexo.

II - Coordenadas geográficas do ponto de captação 02 (Pivô central 02: 100 ha): 15°25'19,74" de Latitude Sul e 55°05'58,61" de Longitude Oeste, DATUM: SIRGAS2000 e vazão



máxima de captação de 349,2 m³/h (0,097 m³/s ou 97 L/s), totalizando um volume máximo anual de 470.372,4 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme Tabela n° 02 em anexo.

III - Coordenadas geográficas do ponto de captação 03 (Pivô central 03: 120 ha): 15°24'51,28" de Latitude Sul e 55°06'04,89" de Longitude Oeste, DATUM: SIRGAS2000 e vazão máxima de captação de 432 m³/h (0,120 m³/s ou 120 L/s), totalizando um volume máximo anual de 570.240 m³, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme Tabela n° 03 em anexo.

IV - O interessado deverá apresentar, no prazo de 1 (um ano) ou no requerimento de qualquer alteração dessa outorga antes de 1 ano: laudo técnico das condições atuais de segurança das estruturas da barragem e dispositivos extravasores, memorial descritivo dos órgãos constituintes da barragem, e curva Cota x Área x Volume do reservatório, acompanhados de ART do responsável técnico.

V - A Outorgada deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas e apresentar anualmente relatório dos volumes captados mensalmente para a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos.

Art. 2° A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **20 de novembro de 2022**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1° desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto n° 336, de 6 de junho de 2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto n° 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3° Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4° A Outorgada responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.



Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela Outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 8º A Outorgada se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Fica revogada a Portaria SEMA nº 81 de 08/06/2010, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso de 14/06/2010.

Cuiabá, 16 de novembro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT



ANEXO

Tabela 01 - Captação: córrego Lage

Coordenadas Geográficas - Lat. 15°25'19,96"S e Long. 55°05'58,49" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	-	-	-
Março	-	-	-
Abril	0,125	4	12
Maiο	0,125	7	27
Junho	0,125	7	28

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,125	8	29
Agosto	0,125	10	28
Setembro	0,125	7	30
Outubro	0,125	3	28
Novembro	-	-	-
Dezembro	-	-	-

Volume total Anual (m³): 557.550

Tabela 02 - Captação: córrego Lage

Coordenadas Geográficas - Lat. 15°25'19,74"S e Long. 55°05'58,61" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	-	-	-
Março	-	-	-
Abril	0,097	4	13
Maiο	0,097	7	29
Junho	0,097	7	30

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,097	9	28
Agosto	0,097	11	28
Setembro	0,097	8	29
Outubro	0,097	3	30
Novembro	-	-	-
Dezembro	-	-	-

Volume total Anual (m³): 470.372,4

Tabela 03 - Captação: córrego Lage

Coordenadas Geográficas - Lat. 15°24'51,28"S e Long. 55°06'04,89" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	-	-	-
Março	-	-	-
Abril	0,120	4	13
Maiο	0,120	7	28
Junho	0,120	7	30

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,120	8	31
Agosto	0,120	10	30
Setembro	0,120	8	28
Outubro	0,120	7	15
Novembro	-	-	-
Dezembro	-	-	-

Volume total Anual (m³): 576.720